

## EMPREENDEDORISMO COMO FONTE DE OPORTUNIDADE EMPRESARIAL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA NA BASE SCOPUS

**Cleide Ane Barbosa da Cruz**  
cleideane.barbosa@bol.com.br

**Joselaine Santos Lima**  
Joselainelima97@gmail.com

**Iramaia Gonçalves dos Santos Silva**  
iramaiaigoncalves57@gmail.com

**Livia de Jesus Santos**  
livinha96290607@gmail.com

**Vinicius Marques Nejaim**  
vinicius.nejaim@ifs.edu.br

**Resumo:** A pesquisa tem como objetivo apresentar uma análise bibliométrica de publicações científicas sobre empreendedorismo feminino na base Scopus. Em relação à metodologia, a pesquisa corresponde a uma análise bibliométrica de artigos na base de dados Scopus, para tanto foi utilizado como critério de busca as palavras-chave “*female entrepreneurship*” no campo “*Article Title, Abstract, Keywords*”. Os resultados evidenciam um crescimento no número de artigos sobre o tema desta pesquisa, sendo os Estados Unidos o país que possui o maior número de publicações. Dessa forma, ainda é necessário identificar mais estudos que demonstrem o crescimento da mulher como empreendedora e sua relação com o desenvolvimento da economia de um país.

**Palavras-Chave:** Negócios. Gestão. Publicações Científicas.

### INTRODUÇÃO

Nos últimos anos as mulheres vêm conquistando mais espaço em diversas áreas profissionais e esse crescimento também permitiu que estas buscassem o desenvolvimento de seus próprios negócios (Teixeira; Bomfim, 2016).

Para Tarja (2014) uma empreendedora é direcionada aos resultados e realizações,

buscando desenvolver ideias e transformar estas em ações.

A motivação para a pesquisa surgiu da necessidade de encontrar conteúdos pertinentes ao empreendedorismo feminino que serão utilizados na construção e finalização de um projeto de pesquisa voltado a este assunto.

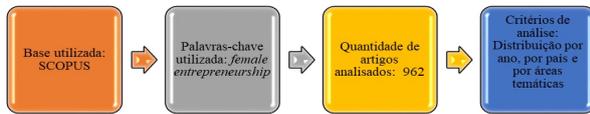
Esta pesquisa tem como objetivo apresentar uma análise bibliométrica de publicações científicas sobre empreendedorismo feminino na base *Scopus*.

### MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa envolve uma análise bibliométrica de artigos publicados relacionados a empreendedorismo feminino, utilizando a base de dados Scopus.

Na base Scopus foram utilizadas as palavras-chave “*female entrepreneurship*” no campo “*Article Title, Abstract, Keywords*”, sendo aplicado o filtro apenas para selecionar os artigos entre 2000 a 2018, foram encontradas 962 publicações.

Os dados analisados em planilhas, sendo que foram verificados a distribuição de artigos por ano, por país e por área temática, conforme pode ser visualizado na Figura.

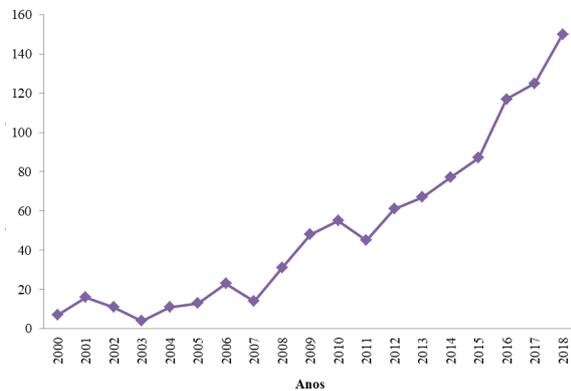


**Figura 1** - Processo de análise dos artigos

Fonte: Autoria própria (2019)

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na pesquisa realizada na base Scopus, foram analisados artigos entre 2000 a 2018, conforme pode ser visualizado na Figura 2.

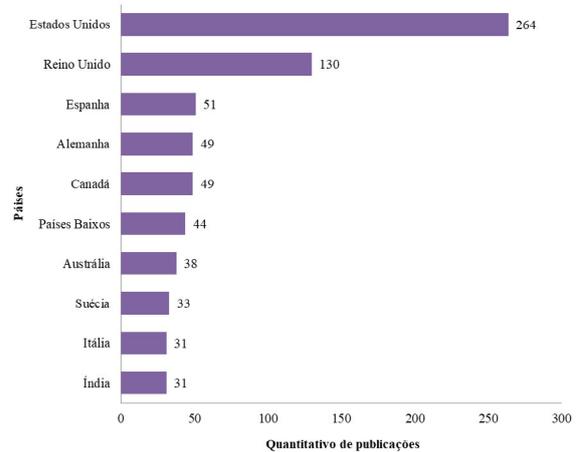


**Figura 2** - Distribuição de artigos por ano (2000-2018).

Fonte: Autoria própria (2019).

Verifica-se na Figura 2, que houve um crescimento no número de artigos sobre o estudo a partir de 2008, sendo que o ano de 2018 apresentou o maior quantitativo de artigos, 150, representando 16%.

É importante ressaltar que esse tema, vem sendo difundido muito antes dos anos estudados nesta pesquisa, Fernandes et. al (2014) explica que o empreendedorismo mundial vem sendo analisado desde de 1999 por intermédio do programa de pesquisa denominado *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM).



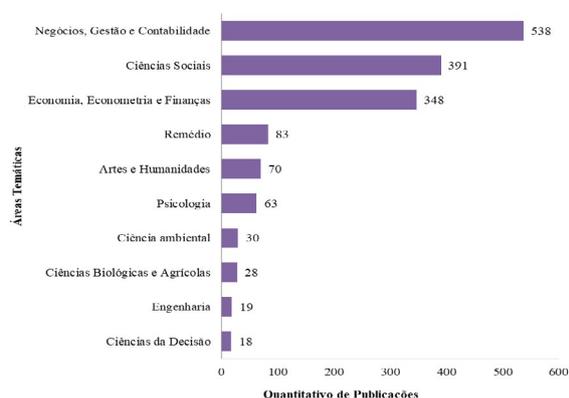
**Figura 3** - Distribuição de artigos por país

Fonte: Autoria própria (2019).

A Figura 3 evidencia os dez países que apresentam maior número de publicações relacionadas a empreendedorismo feminino. Os Estados Unidos apresentou maior número de publicações sobre o tema com 264; representando 37% dos artigos encontrados sobre o tema, seguido do Reino Unido com 130 (18%).

O Brasil não apareceu entre os 10 países que mais publicaram sobre o tema, mas apareceu no levantamento dos dados com apenas 10 publicações sobre o tema, sendo importante ressaltar que esta pesquisa foi baseada apenas em uma base de dados.

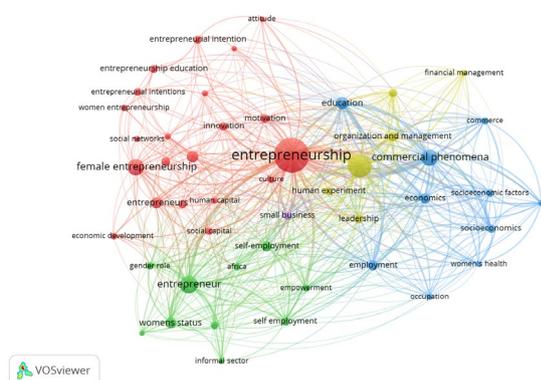
Segundo a Agência Brasil (2018), um levantamento realizado Instituto de Desenvolvimento para o Empreendedorismo do *National Woman's Business Council*, destacou que as mulheres possuem 31% das empresas nos Estados Unidos, mostrando o quanto as mulheres vem se destacando como empreendedoras no país.



**Figura 4** - Distribuição de artigos por área temática  
**Fonte:** Autoria própria (2019).

A Figura 4 destaca as 10 áreas temáticas que foram classificadas a maioria dos artigos, sendo que a área de Negócios, Gestão e Contabilidade apareceu em 538 artigos, representando 34% dos artigos encontrados nesta pesquisa.

É importante ressaltar que por ser um estudo voltado ao empreendedorismo feminino, este irá envolver o ramo de negócios, gestão e contabilidade, por isso essa área apareceu em maior evidência após a análise dos dados encontrados.



**Figura 5** - Ocorrências de palavras-chave  
**Fonte:** VOSViewer (2019).

A Figura 5 evidencia a utilização do VOSViewer, este é um programa que cria mapas bibliométricos. No caso desta pesquisa procurou-se construir uma rede de ocorrências de palavras-chave que foram utilizadas pelos autores dos 962 artigos analisados.

Identificou-se a frequência das palavras-

chaves, sendo encontradas 96 após minimizar a busca em 12 ocorrências de palavras-chave.

Depois de analisadas as palavras, o programa permite que você retire as palavras que não estão direcionadas ao tema desta pesquisa, sobrando 48 palavras que formaram 5 clusters, que estão representados pelas cores vermelho, roxo, azul, amarelo e verde, que correspondem a divisão de aglomerados entre as palavras.

Diante disso, observa-se que as palavras encontradas estão relacionadas com o tema estudo, porém em inglês, visto que o programa é neste idioma e mapeou dados de artigos internacionais.

## CONCLUSÕES

A pesquisa mostrou que no intervalo de 2000 a 2018, houve um crescimento da produção científica em relação ao empreendedorismo feminino, mostrando que o assunto passou a ganhar mais espaço na ciência.

Ainda, evidenciou-se que a partir de 2014 essas produções alavancaram, sendo que 2018 foi o ano que apresentou maior número de artigos, representando 16% dos dados encontrados.

Além disso, os Estados Unidos apareceu como o país que apresentou maior número de publicações, isto mostra que o país vem demonstrando interesse pelo desenvolvimento da mulher como empreendedora.

No entanto, a pesquisa mostrou ainda que é necessário explorar melhor o tema, expandindo a visão da mulher não somente como empreendedora, mas também como fonte de geração de oportunidades empresariais e sua influência no desenvolvimento da economia de um país.

Como sugestões para pesquisas futuras, sugere-se realizar a análise bibliométrica em outras bases, como *Scielo*, *Science Direct*, visando encontrar maior número de informações e identificar mais produções realizadas pelo Brasil.

## REFERÊNCIAS

TEIXEIRA, R. M.; BOMFIM, L. C. S. Empreendedorismo feminino e os desafios enfrentados pelas empreendedoras para conciliar os conflitos trabalho e família: estudo de casos múltiplos em agências de viagens. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, v. 10, n. 1, p. 44-64, 2016.

TARJA, S. F. **Empreendedorismo: conceitos e práticas inovadoras**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.

AGÊNCIA BRASIL. **Mulheres são donas de 31% de empresas nos Estados Unidos**. 2018. Disponível em: <<https://revistapegn.globo.com/Mulheres-empendedoras/noticia/2018/03/mulheres-sao-donas-de-31-de-empresas-nos-estados-unidos.html>>. Acesso em: 23 ago. 2019.

FERNANDES, V. D. C.; FERREIRA, M. G. X.; VASCONCELOS, A. C. V. H.; OLIVEIRA, M. F. **Empreendedorismo Feminino: um estudo de caso em uma indústria alimentícia na cidade de Uberlândia – MG**. In: Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, 2016. Disponível em: <<https://egepe.org.br/anais/arquivos/edicaoatual/Artigo80.pdf>>. Acesso em: 23 ago. 2019.